

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS – 30

### MULHERES JÁ SÃO MAIORIA ENTRE MÉDICOS COM MENOS DE 29 ANOS

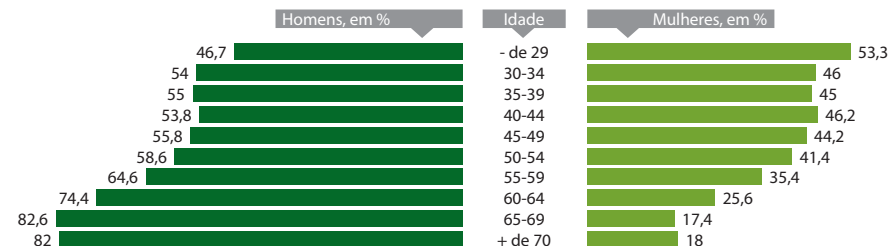
01. A medicina brasileira está se transformando numa profissão majoritariamente feminina. A tendência começou em 2006 e se consolidou a partir de 2008. Em 2011, 54% dos 14.634 médicos formados no país foram mulheres. Entre os alunos que ingressaram em cursos de medicina em 2011, as mulheres representaram 56% do total, indicando que a participação delas só tende a aumentar. Os dados vêm de dois trabalhos inéditos da USP, que analisaram bancos de dados do CFM (Conselho Federal de Medicina) e do Censo da Educação Superior do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).
02. No total de médicos em atividade no país, os homens ainda predominam (58,7%). Mas entre os profissionais mais jovens (abaixo de 29 anos), as mulheres já são maioria (53,3%). Elas dominam áreas como dermatologia (72,7%), pediatria (70%), endocrinologia e genética (64%), mas ainda são minoria em especialidades como urologia (1,2%), ortopedia (5%) e nas áreas cirúrgicas em geral.
03. Na opinião dos especialistas, o perfil demográfico da medicina no país, historicamente centrado na figura masculina, passa por uma transformação jamais vista. Para o anestesista José Otávio Auler Júnior, diretor-interno da Faculdade de Medicina da USP, a inversão tem razões culturais e de mercado.
04. “Os homens têm preferido profissões que lhes deem mais dinheiro a curto prazo, como a área financeira, ‘business’. Já a mulher, que tem uma vocação natural para o cuidar, não tem essa preocupação”, afirma.
05. Segundo ele, a mulher que decide ser médica tende a optar por especialidades da atenção primária, que a permitam conciliar a carreira com o casamento e os filhos. “Preferem áreas que tenham horários definidos ou em regime de trabalho parcial.”
06. De acordo com a pediatra Patrícia Tempski, pesquisadora Faculdade de Medicina da USP, apesar do aumento do número de mulheres na medicina, ainda falta equidade de oportunidade numa profissão que durante séculos foi tradicionalmente masculina. “Quando têm filhos, elas produzem menos artigos científicos que seus colegas homens. Quando não os têm, produzem tanto quanto eles.” Como na maioria das profissões, as mulheres médicas tendem a receber salários mais baixos do que os homens em cargos semelhantes, apontam estudos internacionais.

Cláudia Collucci

#### TEMAS DE REDAÇÃO SEMELHANTES

#### A FEMINIZAÇÃO DA MEDICINA

Médicos em atividade no país



#### ELES AINDA SÃO MAIORIA

58,74% Homens

41,26% Mulheres

351,8 mil é total de médicos no país

#### PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS

##### ↑ As dez mais, em %



##### ↓ As dez mais, em %

